

O Desafio da Implementação das Políticas Transversais

PROFESSOR: DANIEL PITANGUEIRA DE AVELINO
PERÍODO: NOVEMBRO DE 2013

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

ENAP

Ministério do
Planejamento, Orçamento
e Gestão

GOVERNO FEDERAL
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

SEMINÁRIO:

O Desafio da Implementação das Políticas Transversais

DANIEL PITANGUEIRA DE AVELINO

Participação Social/SNAS/SGPR

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

CONSELHOS NO BRASIL – Dados de contexto

Frequência absoluta dos municípios com conselhos, por área, e percentual relativo ao total de municípios, Brasil, 2009

Fonte: ibge.gov.br (2009).

Área	Municípios	%	Área	Municípios	%
Política urbana	981	17,63	Segurança pública	579	10,40
Cultura	1372	24,65	Esporte	623	11,19
Habitação	2373	42,64	Transporte	328	5,89
Saúde	5417	97,34	Educação	4403	79,12
Direitos da mulher	594	10,67	Direitos humanos	79	1,42
TOTAL DE MUNICÍPIOS (Brasil)				5565	100,00

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

CONSELHOS NO BRASIL – Dados de contexto

NORMAS FEDERAIS RECENTES:

- Conselho Nacional de Irrigação - [LEI Nº 12.787, DE 11 DE JANEIRO DE 2013](#) (Cria)
- Conselho Interministerial de Estoques Públicos de Alimentos - CIEP - [DECRETO Nº 7.920, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2013](#) (Cria)
- Conselho de Ministros/Câmara Nacional das Relações de Consumo/Conselho de Governo [DECRETO Nº 7.963, DE 15 DE MARÇO DE 2013](#) (Cria)
- Conselho Nacional do Esporte - CNE - [DECRETO Nº 7.984, DE 8 DE ABRIL DE 2013](#) (Alt.)
- Conselho de Representantes de Brasileiros no Exterior - CRBE - [DECRETO Nº 7.987, DE 17 DE ABRIL DE 2013](#) (Alt.)
- Comissão Nacional de População e Desenvolvimento - [DECRETO Nº 8.009, DE 15 DE MAIO DE 2013](#) (Alt.)
- conselhos de autoridades portuárias - [DECRETO Nº 8.033, DE 27 DE JUNHO DE 2013](#) (Prev.)
- Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura - CNPCT - [LEI Nº 12.847, DE 2 DE AGOSTO DE 2013](#) (Cria)
- conselhos de juventude - [LEI Nº 12.852, DE 5 DE AGOSTO DE 2013](#) (Prev.)
- Conselho Gestor do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas - [DECRETO Nº 8.075, DE 14 DE AGOSTO DE 2013](#) (Regul.)
- Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Conmetro - [DECRETO Nº 8.090, DE 3 DE SETEMBRO DE 2013](#) (Alt.)
- conselhos voltados para a promoção da igualdade racial [DECRETO Nº 8.136, DE 5 DE NOVEMBRO DE 2013](#) (Prev.)

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

CONSELHOS NO BRASIL – Dados de contexto

CONSELHOS NO ÂMBITO FEDERAL:

60 Conselhos Nacionais

(Fonte: Arquitetura da Participação Social no Brasil – INESC/Polis)

35 Conselhos Nacionais

5 Comissões Nacionais

57 outros Órgãos Colegiados

(Fonte: Guia dos Conselhos Nacionais – SGPR)

62 Conselhos Nacionais

33 Comissões Nacionais

14 Comitês Nacionais

(Fonte: Sistema de Informações Organizacionais – SIORG/MPOG)

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

COLEGIADOS – Heterogeneidade de formatos

ÁGORA:

Composição: cidadãos (representantes de si mesmos)

Legitimidade: cidadania

Atuação: universal (todos os temas)

Identidade: nação

Exemplos: Assembleias de condomínio, conferências nacionais, audiências públicas, orçamento participativo

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

COLEGIADOS – Heterogeneidade de formatos

REPRESENTATIVIDADE COMUNITÁRIA:

Composição: membros (representantes de outros membros)

Legitimidade: pertencimento à comunidade

Atuação: universal ou institucional

Identidade: comunidade

Exemplos: Conselhos comunitários, conselhos universitários

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

COLEGIADOS – Heterogeneidade de formatos

REPRESENTATIVIDADE PESSOAL:

Composição: indivíduo (representante de si mesmo)

Legitimidade: escolha da autoridade

Atuação: funcional

Identidade: Estado

Exemplos: Conselho da República, CNJ, CNMP, CDES, STF, STJ

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

COLEGIADOS – Heterogeneidade de formatos

REPRESENTATIVIDADE DE CLASSE:

Composição: membro (representante da classe)

Legitimidade: pertencimento à classe

Atuação: universal

Identidade: de classe

Exemplos: conselhos de fábrica, conselhos populares, sindicatos, conselhos profissionais

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

COLEGIADOS – Heterogeneidade de formatos

REPRESENTATIVIDADE TÉCNICA:

Composição: especialista (representante de um saber)

Legitimidade: conhecimento

Atuação: temática

Identidade: funcional

Exemplos: comissões julgadoras, conselhos econômicos, conselhos científicos

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

COLEGIADOS – Heterogeneidade de formatos

REPRESENTATIVIDADE SOCIAL:

Composição: membro (representante de um segmento)

Legitimidade: articulação

Atuação: temática

Identidade: funcional

Exemplos: conselhos sociais, conselhos de direitos, fóruns

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

CONSELHOS NO BRASIL - Especialização

Relação exemplificativa de conselhos departamentalizados com seus respectivos atos de conversão, Brasil, 1933–1967

Fonte: Senado Federal (2012)

CONSELHO	ÓRGÃO ORIGINADO	ATO DE CONVERSÃO
Conselho Nacional do Café	Departamento Nacional do Café	Decreto nº 22.425, de 10/02/1933
Conselho Nacional de Estatística Conselho Brasileiro de Geografia	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)	Decreto-Lei nº 218, de 26/01/1938
Conselho Federal do Serviço Público Civil	Departamento Administrativo do Serviço Público (Dasp)	Decreto-Lei nº 579, de 30/07/1938
Conselho de Proteção aos Psicopatas	Centro Psiquiátrico Nacional	Decreto-Lei nº 7.055, de 18/11/1944
Conselho Nacional do Trabalho	Tribunal Superior do Trabalho	Decreto-Lei nº 9.797, de 09/09/1946
Conselho Florestal Federal	Comissão de Política Florestal do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal	Decreto-Lei nº 289, de 28/02/1967

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

CONSELHOS NO BRASIL - Especialização

CONSELHOS-ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA INDIRETA:

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (Fundação/MCT)

Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE (Autarquia/MJ)

Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN (Autarquia/MCT)

Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Autarquia/MF)

Cf. [DECRETO Nº 6.129, DE 20 DE JUNHO DE 2007](#)

18 nov 2013



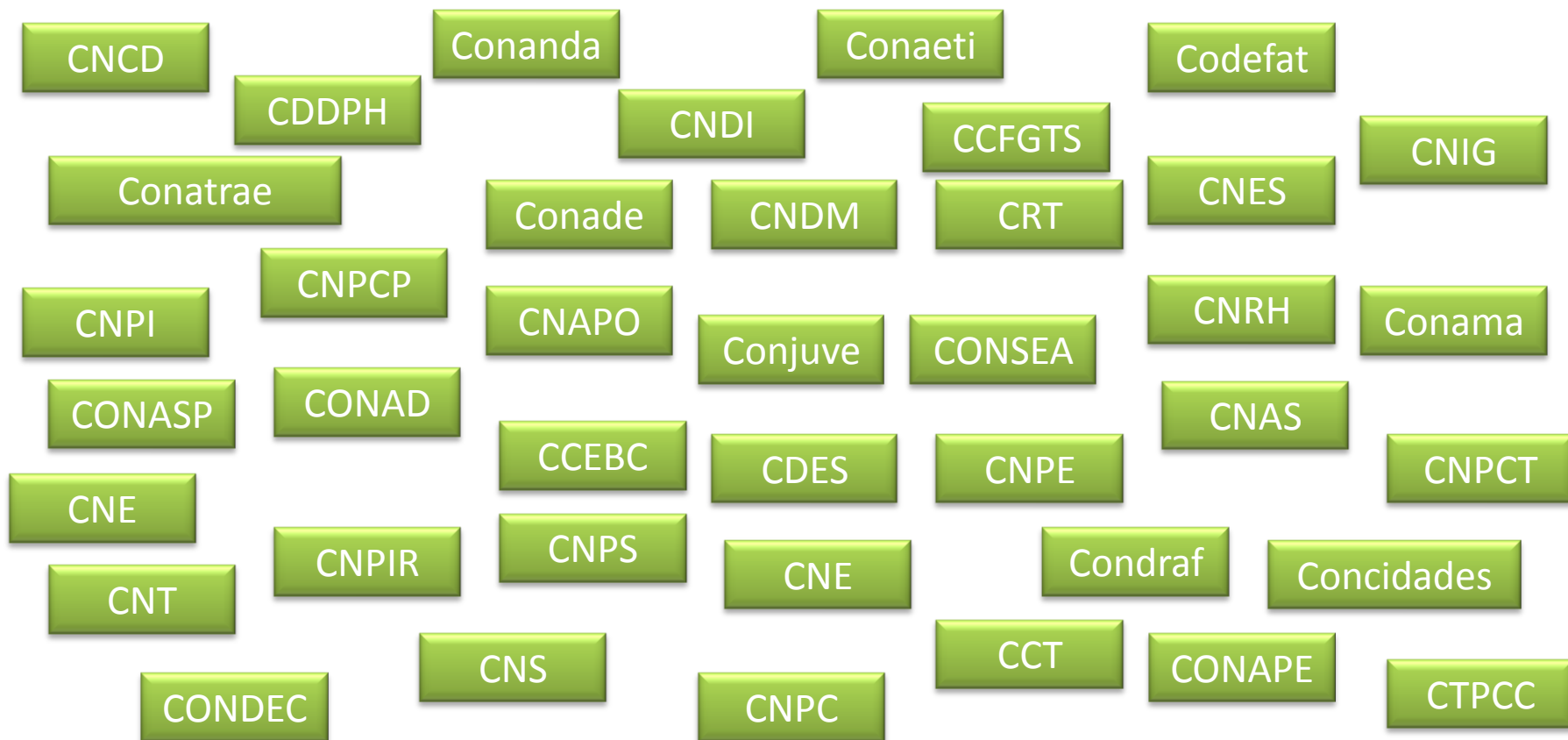
Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

CONSELHOS - Mosaico



18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

TRANVERSALIDADE - Conceitos

As tecnologias intelectuais desempenham um papel fundamental nos processos cognitivos, mesmo nos mais cotidianos; para perceber isto, basta pensar no lugar ocupado pela escrita nas sociedades desenvolvidas contemporâneas. Estas tecnologias estruturam profundamente nosso uso das faculdades de percepção, de manipulação e de imaginação. Por exemplo: nossa percepção da cidade onde vivemos muda dependendo se costumamos ou não consultar seus mapas. Muitas vezes, os métodos para resolver certos problemas são incorporados nos sistemas de representações que a cultura nos oferece, como é o caso, por exemplo, na notação matemática e nos mapas geográficos.

LÉVY, Pierre. *As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993. p. 160.

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

TRANVERSALIDADE - Conceitos

OS TRÊS TEMPOS DO ESPÍRITO (PIERRE LÉVY):

- polo da oralidade primária
 - saber narrativo (ritualidade)
 - conhecimento mitológico
- polo da escrita
 - saber teórico (interpretação)
 - conhecimento científico e filosófico (noção de verdade)
- polo mediático-informático
 - saber operacional (simulação)

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

TRANVERSALIDADE - Conceitos

A DISCIPLINARIZAÇÃO DO SABER (MICHEL FOUCAULT):

- episteme clássica (semelhança) x episteme moderna (representação)
- racionalidade operativa analítica
- campos e sub-campos
- produção e organização
- hierarquização política

FOUCAULT, Michel. *As Palavras e as coisas*. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

TRANVERSALIDADE - Conceitos

A disciplina é um princípio de controle da produção de discurso. Ela lhe fixa os limites pelo jogo de uma identidade que tem a forma de uma reatualização permanente das regras.

Tem-se o hábito de ver na fecundidade de um autor, na multiplicidade dos comentários, nos desenvolvimentos de uma disciplina, como que recursos infinitos para a criação dos discursos. Pode ser, mas não deixam de ser princípios de coerção; e é provável que não se possa explicar seu papel positivo e multiplicador, se não se levar em conta sua função restritiva e coercitiva.

FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. 2ª ed. São Paulo: Loyola, 1996. p. 36.

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

TRANVERSALIDADE - Conceitos

Epistémê não é sinônimo de saber; significa a existência necessária de uma ordem, de um princípio de ordenação histórica dos saberes anterior à ordenação do discurso estabelecida pelos critérios de cientificidade e dela independente. A *epistémê* é a ordem específica do saber; é a configuração, a disposição que o saber assume em determinada época e que lhe confere uma positividade enquanto saber

MACHADO, Roberto. *Ciência e Saber: a trajetória da arqueologia de Foucault*. Rio de Janeiro: Graal, 1982. p. 148-149.

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

TRANVERSALIDADE - Conceitos

PATOLOGIA DO SABER (HILTON JAPIASSU):

Fragmentação em disciplinas estanques

Interdisciplinaridade

trabalho comum

interação de disciplinas

organização cooperativa e coordenada

redimensionamento epistemológico

JAPIASSU, Hilton. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

TRANVERSALIDADE - Conceitos

DEFINIÇÕES (ABT e JANTSCH com base em MICHAUD - 1970):

Disciplina – conjunto específico de conhecimentos com suas próprias características sobre o plano de ensino, da formação dos mecanismos, dos métodos, das matérias.

Multidisciplina – justaposição de disciplinas diversas, desprovidas de relação aparente entre elas. Ex.: música + matemática + história.

Pluridisciplina – justaposição de disciplinas mais ou menos vizinhas nos domínios do conhecimento. Ex.: domínio científico: matemática + física.

Interdisciplina – interação existente entre duas ou mais disciplinas. Essa interação pode ir da simples comunicação de ideias à integração mútua dos conceitos diretores da epistemologia, da terminologia, da metodologia, dos procedimentos, dos dados e da organização referentes ao ensino e à pesquisa. Um grupo interdisciplinar compõe-se de pessoas que receberam sua formação em diferentes domínios do conhecimento (disciplinas) com seus métodos, conceitos, dados e termos próprios.

Transdisciplina – resultado de uma axiomática comum a um conjunto de disciplinas (ex. Antropologia considerada como “a ciência do homem e de suas obras”, segundo a definição de Linton)

apud FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Integração e Interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia*. 5ª ed. São Paulo: Loyola, 2002. (Realidade Educacional, v.4). p. 27.

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

TRANVERSALIDADE - Conceitos

ANÁLISE EMPÍRICA DE HEINZ HECKAUSEN:

Disciplinaridade – exploração científica especializada de um domínio determinado e homogêneo de estudos, exploração que consiste em fazer surgir novos conhecimentos que se substituem a outros mais antigos:

domínio material – compreenderia a série de objetos de que se ocupa uma disciplina. Exemplo: Zoologia ocupa-se dos animais.

domínio de estudos - Exemplo: comportamento constitui o domínio de estudos da Psicologia.

Nível de Integração Teórico – Exemplo: em Psicologia seria o Comportamento do Organismo Intacto (ou Personalidade) enquanto sistema.

Métodos – Toda disciplina possui seus arranjos metodológicos próprios.

Instrumentos de Análise – Exemplo: estatística e modelos.

Aplicações Práticas – Exemplo: medicina e suas múltiplas derivações.

Contingências Históricas – Existem obstáculos e contingências históricas que aceleram ou retardam o desenvolvimento das disciplinas.

apud FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Op cit.* p. 29.

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

TRANVERSALIDADE - Conceitos

INTERDISCIPLINARIDADE COMO CIÊNCIA (HECKAUSEN):

- a) Interdisciplinaridade Heterogênea** – Este tipo é dedicado à combinação de programas diferentemente dosados, onde é necessário adquirir-se uma visão geral não aprofundada, mas superficial (poderia dizer-se de caráter enciclopédico), dedicado a pessoas que irão tomar decisões bastante heterogêneas e que precisarão de muito bom senso. Ex.: professores primários ou assistentes sociais.
- b) Pseudo-Interdisciplinaridade** – Para realizar a interdisciplinaridade, partem do princípio que uma interdisciplinaridade intrínseca poderia estabelecer-se entre as disciplinas que recorrem aos mesmos instrumentos de análise. Ex.: uso comum da matemática.
- c) Interdisciplinaridade Auxiliar** – Utilização de métodos de outras disciplinas. Admite um nível de integração ao menos teórico. Ex.: Pedagogia ao recorrer aos testes psicológicos, não somente para fundar suas decisões em matéria de ensino, como também para colocar à prova as teorias de Educação ou avaliar o interesse de um programa de estudos.
- d) Interdisciplinaridade Complementar** – Certas disciplinas aparecem sob os mesmos domínios materiais, juntam-se parcialmente, criando assim relações complementares entre seus respectivos domínios de estudo. Exemplo: Psicobiologia, Psicofisiologia.
- e) Interdisciplinaridade Unificadora** – Esse tipo de interdisciplinaridade advém de uma coerência muito estreita dos domínios de estudo de duas disciplinas. Resulta na integração tanto teórica quanto metodológica. Ex.: biologia + física = biofísica.

apud FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Integração e Interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia*. 5ª ed. São Paulo: Loyola, 2002. (Realidade Educacional, v.4). p. 30.

18 nov 2013

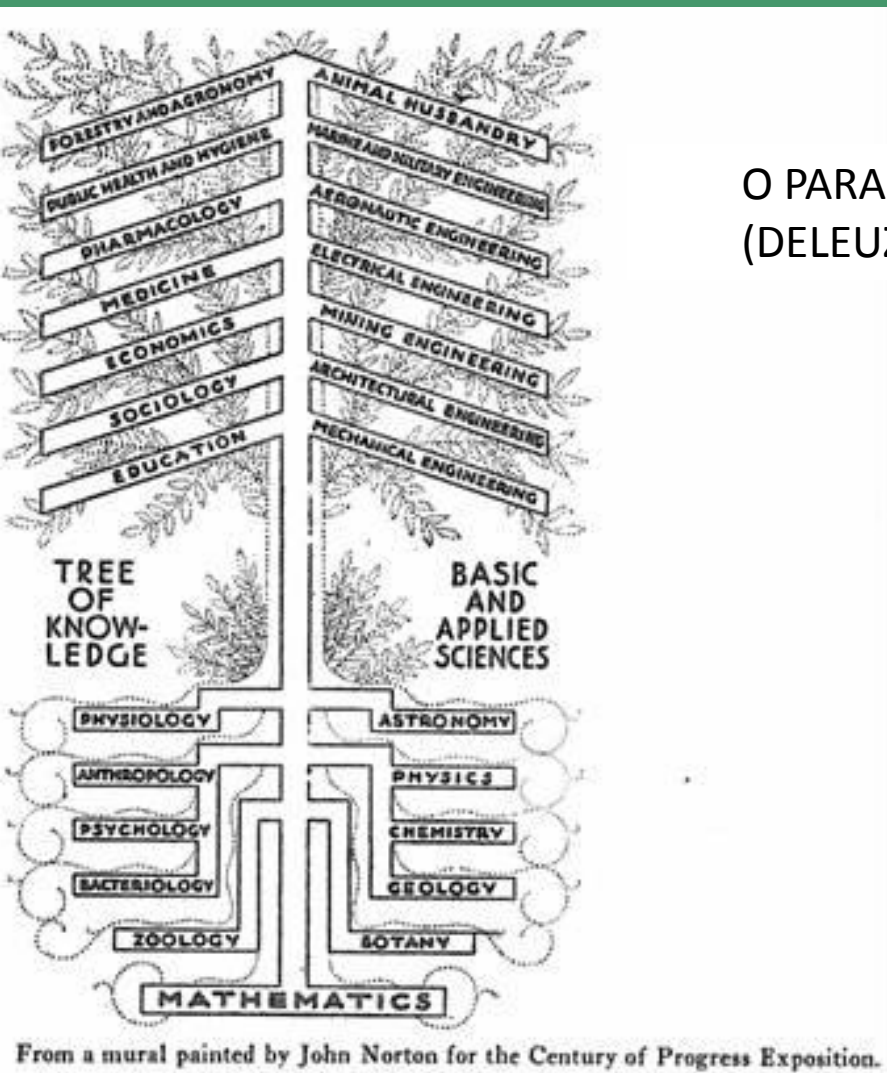


Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS



O PARADIGMA ARBORESCENTE x PARADIGMA RIZOMÁTICO
(DELEUZE e GUATTARI)



18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

TRANVERSALIDADE - Conceitos

Transversalidade em oposição a:

- uma verticalidade que encontramos por exemplo nas descrições feitas pelo organograma de uma estrutura piramidal (chefes, subchefes etc.);
- uma horizontalidade como a que pode se realizar no pátio do hospital, no pavilhão dos agitados, ou, melhor ainda no dos caducos, isto é, uma certa situação de fato em que as coisas e as pessoas ajeitem-se como podem na situação em que se encontrem.

GUATTARI, Félix. *Revolução Molecular: pulsações políticas do desejo*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 93-94.

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

TRANVERSALIDADE - Conceitos

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS E TEMAS TRANSVERSAIS

Art. 27. Os conteúdos curriculares da educação básica observarão, ainda, as seguintes diretrizes:
I - a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;

[LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.](#)

Nessa perspectiva, as problemáticas sociais em relação à ética, saúde, meio ambiente, pluralidade cultural, orientação sexual e trabalho e consumo são integradas na proposta educacional dos Parâmetros Curriculares Nacionais como Temas Transversais. Não se constituem em novas áreas, mas num conjunto de temas que aparecem transversalizados, permeando a concepção das diferentes áreas, seus objetivos, conteúdos e orientações didáticas.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1998. p. 65.

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

TRANVERSALIDADE - Conceitos

É isso que, nas pegadas da filosofia francesa contemporânea, denomino transversalidade: o atravessamento mútuo dos campos de saberes, que a partir de suas peculiaridades se interpenetram, se misturam, se mestiçam, sem no entanto perder sua característica própria, que só se amplia em meio a essa multiplicidade. Singularidade de saberes e multiplicidade de campos. Uma vez mais aqui poderíamos falar em “ecologia do conceito”, introduzindo a noção de multiterritorialidade e atravessamento de campos que leva a uma mestiçagem.

GALLO, Sílvio. A filosofia e seu ensino: conceito e transversalidade. In: SILVEIRA, Renê J. T.; GOTO, Roberto (orgs). *Filosofia no ensino médio: temas, problemas e respostas*. São Paulo: Loyola, 2007. (Coleção Filosofar é Preciso). p. 33.

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

TRANVERSALIDADE - Conceitos

A auto-suficiência é incompatível com o diálogo. Os homens que não têm humildade ou a perdem, não podem aproximar-se do povo. Não podem ser seus companheiros de *pronúncia* do mundo. Se alguém não é capaz de sentir-se e saber-se tão homem quanto os outros, é que lhe falta ainda muito que caminhar, para chegar ao lugar de encontro com eles. Neste lugar de encontro, não há ignorantes absolutos, nem sábios absolutos: há homens que em comunhão buscam saber mais.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 198. p.46.

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

TRANVERSALIDADE - Conceitos

ORGANIZAÇÃO-REDE

Una *organización – red es aquella donde se opera desde,*

- la necesidad de incorporar actores múltiples en la decisión y la ejecución de sus actividades;
- la necesidad de una interacción continuada entre estos actores que permita no sólo intercambiar recursos sino también negociar y establecer los objetivos comunes;
- la necesidad que esta interacción se base en la confianza y se regule a través de reglas negociadas y acordadas entre las partes; y
- el reconocimiento de niveles significativos de autonomía y autorregulación.

BRUGUÉ, Quim. Transversalidad: del concepto a la práctica, de las ideas a los resultados. Institut de Govern i Polítiques Públiques (IGOP – UAB). *Seminário de Gestão Pública*. Da eficiência à inteligência: a administração pública deliberativa para a construção de inteligência coletiva na gestão. Escola Nacional de Administração Pública - Enap, 20 a 21 de junho de 2012. p.16.

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

TRANVERSALIDADE - Conceitos

CARACTERÍSTICAS DE UM PROJETO TRANSVERSAL:

Así pues, cuando hablamos de un proyecto transversal estamos hablando de un proyecto que debería cumplir con una serie de características:

- en el proyecto deben participar múltiples actores (áreas o servicios municipales);
- estos actores deben compartir unos objetivos mínimos comunes;
- para alcanzarlos, se necesitan mutuamente (han de sumar recursos o el proyecto quedará vacío de contenido);
- las relaciones entre los actores deben ser continuadas y sin jerarquías ni imposiciones (basadas en la negociación y la confianza);
- se trata de unas de un modelo de relaciones de interdependencia que funciona de manera autónoma y autorregulada;
- la reciprocidad y la colaboración han de regir las relaciones que se dan en el seno de un proyecto transversal.

BRUGUÉ, Quim. *op cit.* p.17

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

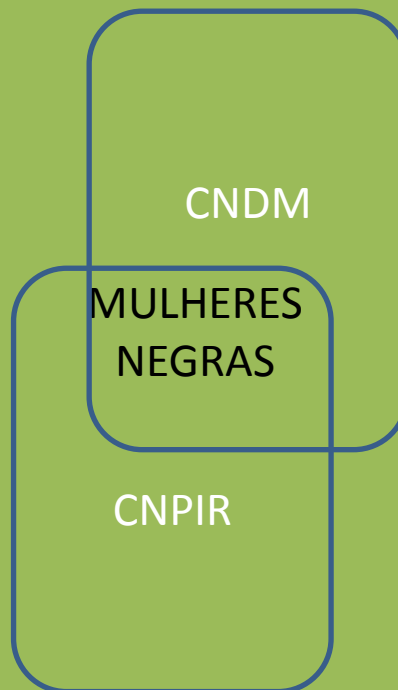
CONSELHOS - Interações

MULTISSETORIALIDADE



SEGURIDADE
SOCIAL

INTERSETORIALIDADE



TRANSVERSALIDADE

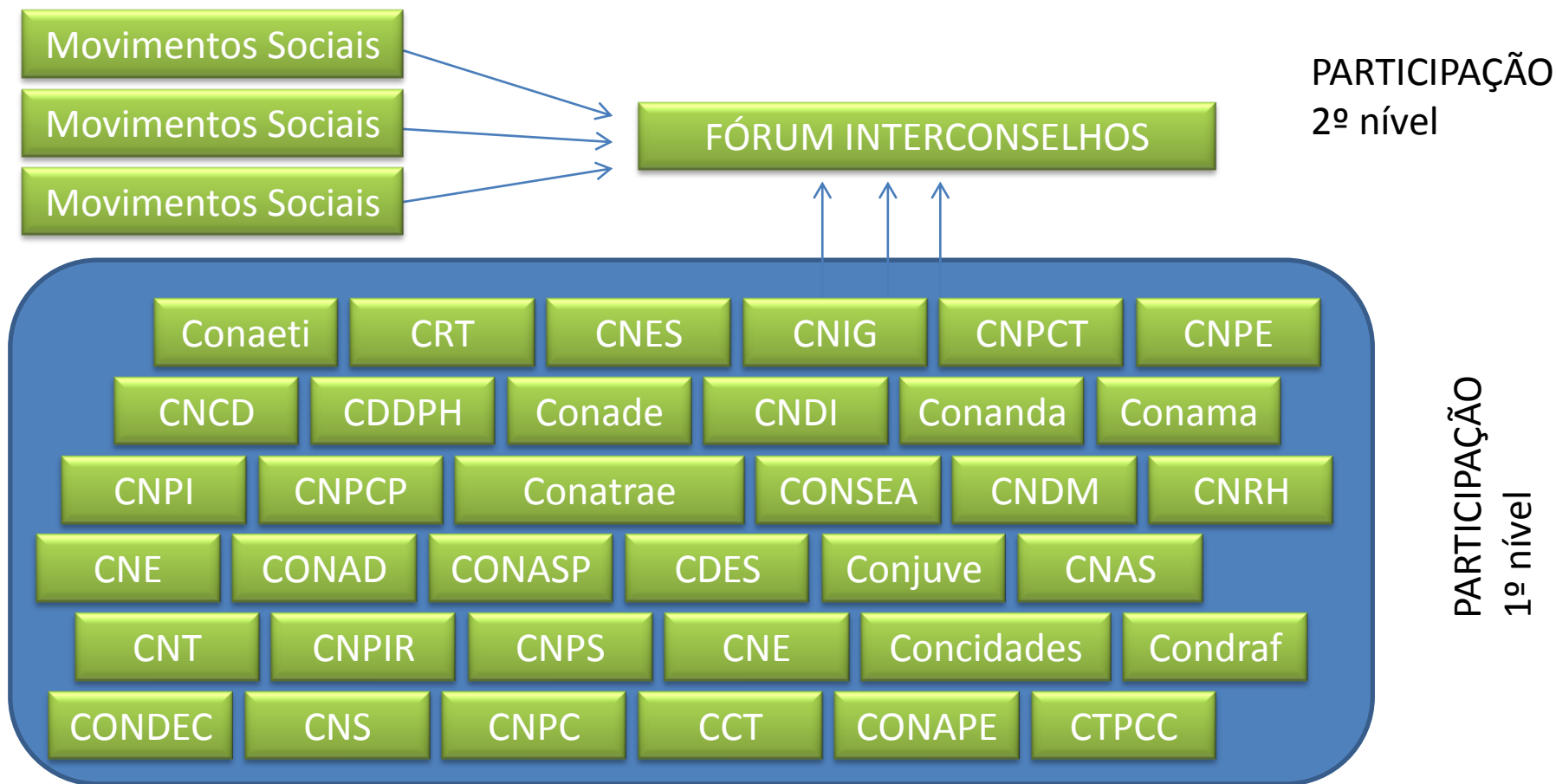
?

ODM
RIO+20
DESENVOLVIMENTO
MERCOSUL
REFORMA POLÍTICA
GRANDES EVENTOS
PPA

18 nov 2013

O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

FÓRUM INTERCONSELHOS – Estrutura participativa de segundo nível



18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

FÓRUM INTERCONSELHOS - Histórico

I Fórum Interconselhos – maio de 2011

discussão e propostas da sociedade civil para elaboração do PPA 2012-2015

II Fórum Interconselhos – outubro de 2011

resposta governamental

III Fórum Interconselhos – novembro de 2012

proposta de monitoramento participativo – Agendas Transversais

IV Fórum interconselhos – setembro de 2013

relatório de execução das Agendas Transversais – início do monitoramento

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

FÓRUM INTERCONSELHOS – Agendas Transversais

Igualdade Racial, Quilombolas e Comunidades Tradicionais

Mulheres

Criança e Adolescente

Juventude

Pessoa Idosa

Pessoa com Deficiência

População LGBT

Povos Indígenas

População de Rua

Transversalidade substantiva (BRUGUÉ) – grupo populacional

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



O PAPEL DOS CONSELHOS NACIONAIS NA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

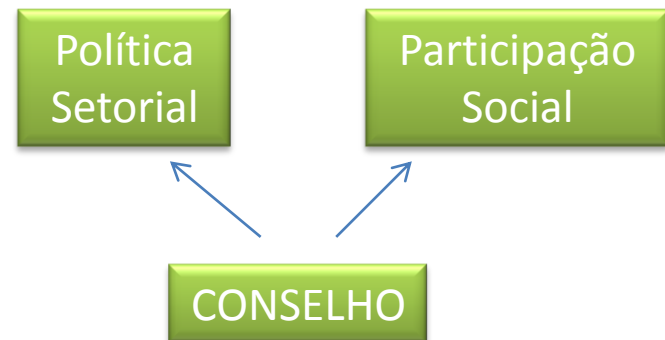
POLÍTICA NACIONAL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Participação social como:

... um direito humano

... um política de Estado

... um método de governo



Transversalidade instrumental (BRUGUÉ)

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República



OBRIGADO!

Secretaria-Geral da Presidência da República
Secretaria Nacional de Articulação Social

daniel.avelino@presidencia.gov.br

(61) 3411-4384

www.secretariageral.gov.br

18 nov 2013



Secretaria Nacional de
Articulação Social

Secretaria-Geral da
Presidência da República

